

Sam The Kid

"Retrospectiva de um Amor Profundo"

Visit "[Retrospectiva de um Amor Profundo](#)" on MotoLyrics.com

Pareceu-me que pretendias agradar-me embora nao me conheceses.

Convenci-me que me havias distinguido entre todas aquelas que estavam comigo.

O encantamento que sentias quando estavas a sã³s comigo.

Nunca curti viver ã base do quase
Adolescãncia passa dependãncia fica o embaraãço
Caso eu vencesse o preãço era alto demais
Perder tempo com outra coisa quando so tu ã© que me atrais
Lembras-te quando comeãçamos? Soltaste a voz do meu ouvido
Agora somos sã³ nã³s, H2O foi o cupido
Nunca esqueãço o comeãço, sei que tavas na TV
Mas sinceramente nã£o sei dizer o que eu vi em ti
A partir daã o meu tempo foi todo teu
Tua origem cresceu, minha origem nasceu
Comecei com poemas, tinha mil temas pa conversas
Quando essas foram feitas jãi em situaãçães diversas
Nã£o tinha instrumentais mas tinha imaginaãçães
Fui ã baixa comprar uma caixa de percursães
Jãi tinha um teclado emprestado
Comecei os primeiros beats, sem meios, guardei-os
Sã£o outros tempos, outros aparelhos (Renovar os velhos tempos)
ã%o quando apareces e eu liberto o meu talento
ã%o quando a flor cresce, alguma ja tem avanãço
24 horas a criar sem descanãço
24 anos com espirito aberto
Penso, danãço, venãço, perco

ã%os complicada, como amor louco
Pouco a pouco dou tudo mas nã£o dãis troco
ã%os como a morte, quando junta pessoas e aprefeiãçoas o valor
Nunca enjoas, se assim for eu sei que morro de amor.
Morro de amor por ti, mas antigamente eu nã£o sabia
Que mesmo sem anatomia ã©s a minha melomania

Na escola, quando escrevia rimas da minha autoria
Nem sonhava que um dia
Minha palavra se iria espalhar em parceria
Eu e tu, vale tudo
Eu canto, enquanto estudante durante o intervalo
Depois de conhecer o Igor, o Sheriff e o Paulo
Vamos fazer um grupo e porque não oficial-lo?
O local é num quarto, moral é espalhar-te
Vocal o combate para mais tarde divulgar-te
Pelas ruas, espera que contribuas
Para ver dias melhores, em Lisboa e arredores
Rimas são tuas e eu detesto quando amuas
Tira a roupa, assim nua, ensinuas pormenores
Maquetes em cassetes, falhas, repetes
Metes na rádio onde fazem repts

Não vai, sei que o som vai passar?
Não vai, passar por ter qualidade
Não vai.

Mas espera, eu conheço esta batida, "Escola da vida"
Pela primeira vez, na Antena 3...

É o rap tuga na Antena 3, com musica de chelas
O projecto "Official Nasty"
Daddy O Pop, 2 Much, Sheriff e Sam The Kid
A "Escola da vida" para terminar o programa de hip
hop da Antena 3
See you soon, for another cartoon

E isso moraliza, motiva, cultiva o ego, não nego
Prefiro ser o homem que se segue
Do que o homem que se suga, eles comem e dão a
fuga
Sou o jovem que só vem para ficar com
interrogantes
Nunca pensei em fazer canções
Apenas poemas e algumas partes com refrões
Primeiro concerto, cassete a dar ao playback
O mic a dar ao feedback, como é que querem que
eu rap?
Se eu não percebo o que é que eu tou a dizer?
Não há prazer, sem condições, sem as
ligações
Merda de fios, só assobios,
Mas não há vergonha, continuas bela
Apaga o som e o mic, eu dou-lhe acapella
A paka apela e marca a pela, um puto sem cautela
A clientela vou mantê-la, expandi-la num best seller
Duvidas? Vou-me aplicar nas batidas
Brincar com cantigas antigas, perdidas no tempo

Não digas e mente, casamento ilegal
Não é que vai queimar ou que te mate
Mas a caixa já não bate
A razão principal dos outros estarem à frente
Alma presente sem tocar em instrumentos
Conhecimentos feitos com pessoas fora de chelas
Funky D, Mastercool, aos primeiros de algumas delas
Ela estimava-o mas o grupo não progrediu
Teorias podias-lhes dar e vagar no vazio
Não era que eu de todos fosse o teu melhor amigo
Mas era o que tava disposto a passar mais tempo
contigo
Eu e tu, a solo, assim como isolo
Do coração para a coluna, como aluna da polo
Em prol da música, luz e caneta, uso e gas
Tá ali gas, não é preciso praquilo que me das
Já crias-te fés, na tuga é popular
Acho que já posso sair e poder ouvir-te num bar
No Johnny Guitar, microfone aberto, microfone aborte
Não entro na battle margem sul, margem norte
É ridículo, e toda a gente sabe, apresentado pela FM
Radical, ataque verbal do pacman
Os mc's iniciação,
Não feches os olhos senão o mic sai-te da mão
Passei a demo ao carão, reacção foi imprevista
Primeira aparição numa primeira entrevista
Eu vou registando todo o arquivo e evoluindo
Ainda distante do objectivo que é pretendido
O lixo é tanto que enche gavetas com letras
Ganham feitos num instante por tudo o que tu
representas
Amo o teu som com emoção, sério ou comica aqui
mica
Ou na vertente anatomica sem palavras, só mimica
Quero uma história contigo e ser o teu narrador
E tá a par do que pões ao dispor na bimotor
Barbosa já era na altura o partner na cultura
O expert da futura vida que viria a ter
Eu era o cromo com fome, escrevia albuns nas aulas
Para entrega-los às radios que tinham mais poder de
alcance
E Portugal dance, e eu ouço o som que sai
Do quarto com onde para o Marco, o Nuno e o Judai
Putch, toda a gente me apoia e motiva
A minha escolha de por na folha uma diva
Quem é tu? Tu deste-me uma veia criativa
A hipótese de fazer uma sinopse da vida
E eu fugi do cliché, eu fui intruja da cena
O meu primeiro cache, foi com a uji milena
A quantia foi pequena mas valeu a pena
Pela experiência fora da área da minha residência

Atã© que um dia fui ao iscotã© ver mind da gap
E o sunrise apresentou-me ao DJ Bomberjack
Ja tinha ouvido o meu nome
Tava a gravar uma mix e ele convidou-me pa entrar
E entretanto apareceu a Godzilla
E o mc ganhou a hipã³tese de ser deaeler, entã©o vou
dealar
Traficando com carinho, sozinho a por o autocolante
ã%o pro vizinho, ou quem for, sou vendedor ambulante
Eu entretanto chego e sam ã© sã©timo cã©u, reflexo
Beats da boss gravados no fostex
O trabalho ã© nosso, a duques para quem posso
Ouvir e concluir que a tuga tambem tem loops
Contigo sou felizardo, surdo para o clube hard no
norte
E se houver sorte eu nao ouvirei apupos
Muitos grupos, eu vi muitos putos a vir
Muitos protestavam, outros detestavam putos assim
Vou a butes ao fim do mundo ter com o mundo mc
E longas caminhadas feitas com o NBC
E o dito do tumbitico da-me atitude, permitude da em
ti
So me falta tar ligado em midi
Mas isso ã© outra histã³ria, outro mundo, outros
tempos
Isto ã© prã©-profissã¶es, ediã¶es independentes

ã%o entao isto que me dãis em troca de tanto amor?
O amor que ã© mais forte, uniu-nos para toda a vida
E tu? Se tens algum interesse por mim, escreve-me
muitas vezes
Bem mereã¶o o cuidado de me falares do teu
coraã¶ã©o.

Agora sabes o que penso, com estas rimas eu venã¶o
Agora sabes o que penso, com estas rimas eu venã¶o

Oh, quanto fica ainda por dizer...

Visit [Sam The Kid](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.